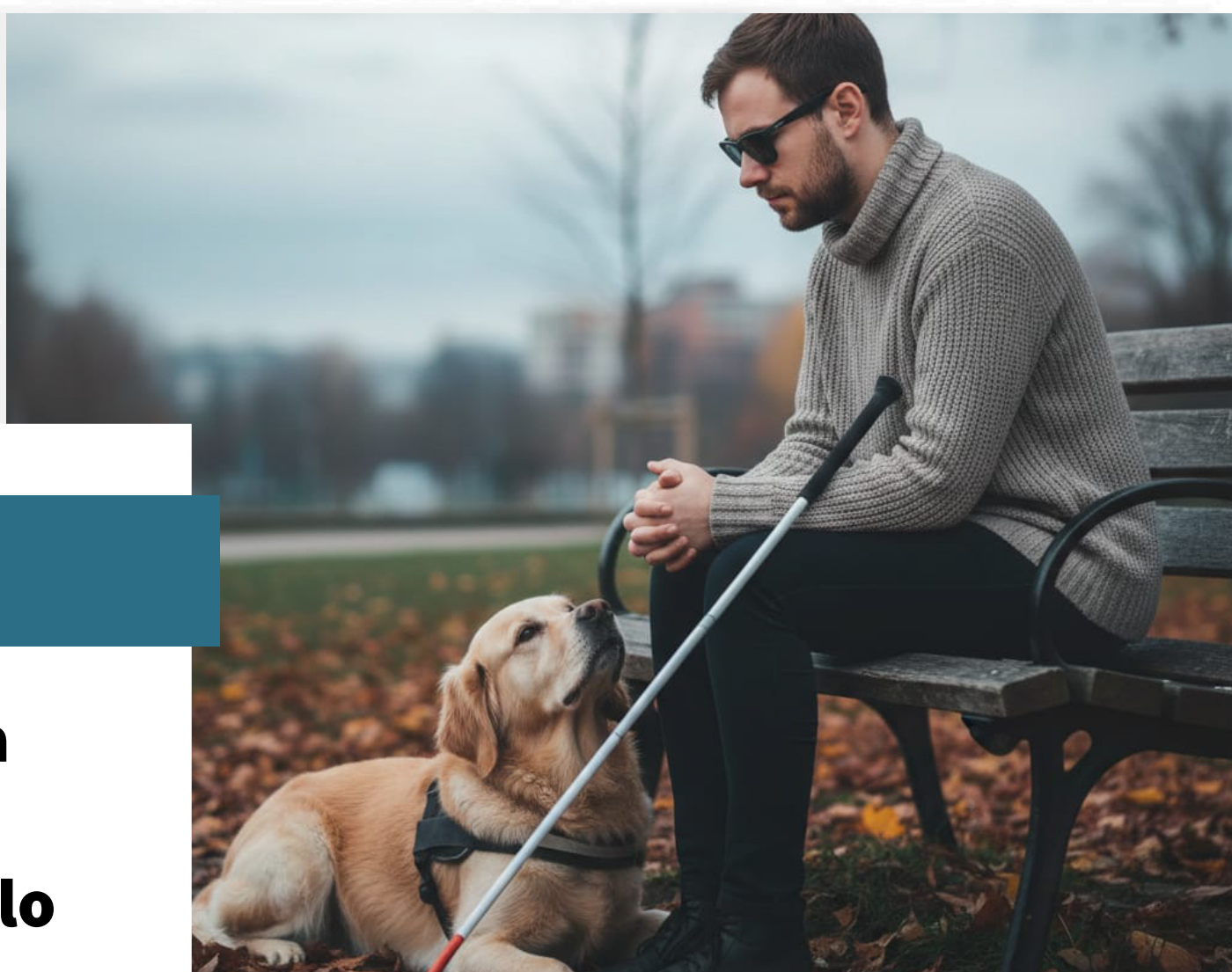


DIREITOS VIOLADOS: SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DEIXAM A DESEJAR NA ATENÇÃO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO BRASIL

Página 5

Foto / Reprodução - Imagem mostra representação de uma pessoa com deficiência visual sentada em um banco em uma praça, com uma bengala dobrável e um cão guia, e um semblante pensativo



Destaques

Governo realiza leilão para construir novo Centro Administrativo de São Paulo

Página 11

E mais...

Resposta da Justiça: 1ª Turma do STF condena por unanimidade mandantes do assassinato de Marielle Franco



Página 14

Foto / Reprodução - Plenário da 1ª Turma do STF onde aconteceu o julgamento do caso Marielle

Alzheimer, lúpus e fibromialgia e o desafio do cuidado ao longo do tempo

Especialistas do Hospital Alemão Oswaldo Cruz mostram como doenças crônicas exigem acompanhamento contínuo e olhar ampliado para o paciente



Foto / Reprodução - Imagem mostra fachada do Hospital Oswaldo Cruz

Quando a doença nem sempre é visível

No campo das doenças crônicas não progressivas, mas persistentes, lúpus e fibromialgia ilustram desafios distintos e, ao mesmo tempo, complementares. O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune inflamatória que pode comprometer múltiplos órgãos e exige vigilância contínua para evitar crises e danos cumulativos. Estimativas da Lupus Foundation of America indicam que cerca de 5 milhões de pessoas vivem com lúpus no mundo, com prevalência de até 90% em mulheres jovens. No Brasil, a prevalência de lúpus foi de cerca de 52 casos por 100.000 habitantes.

Já a fibromialgia, que afeta cerca de 3% da população no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), impõe outro tipo de desafio: a convivência com dor difusa, fadiga e alterações do sono que nem sempre aparecem em exames objetivos. “São condições que frequentemente se confundem, se sobrepõem em sintomas e compartilham um problema central: a dificuldade de reconhecimento”, afirma Dr. Alex Silva, reumatologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Segundo o especialista, enquanto o lúpus exige controle rigoroso da atividade inflamatória para prevenir complicações orgânicas, a fibromialgia demanda uma abordagem multidisciplinar, com medicamentos, atividade física orientada, suporte psicológico e educação em saúde. “Em ambos os casos, o tratamento não é episódico ou pontual. Ele precisa ser ajustado ao longo do tempo, respeitando limites e fases diferentes da vida do paciente”, destaca.

O desafio de cuidar ao longo da vida

Embora distintas, Alzheimer, lúpus e fibromialgia revelam um mesmo ponto de inflexão para a medicina contemporânea: a necessidade de olhar menos para o evento agudo e mais para a trajetória do paciente. “Essas doenças mostram que cuidar não é apenas intervir em momentos de crise, mas acompanhar, orientar e adaptar ao longo dos anos”, resume o neurologista.

Para os especialistas, o debate em torno dessas condições ajuda a ampliar a compreensão sobre saúde como um processo contínuo. “Quando entendemos que muitas doenças não acabam, o foco passa a ser qualidade de vida, autonomia possível e cuidado sustentado no tempo”, conclui o reumatologista.

O avanço da longevidade e o aumento das doenças crônicas colocam a medicina diante de um desafio que vai além do diagnóstico e do tratamento pontual: como cuidar de condições que acompanham o paciente por anos, ou por toda a vida. Essa é a reflexão proposta pelo Fevereiro Roxo, mês dedicado à conscientização sobre Alzheimer, lúpus e fibromialgia, três doenças distintas do ponto de vista clínico, mas que compartilham impactos profundos e contínuos na vida dos pacientes e de suas famílias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em relatório atualizado em 2023, cerca de 55 milhões de pessoas vivem com algum tipo de demência no mundo, número que pode chegar a 139 milhões até 2050, impulsionado principalmente pelo envelhecimento populacional. No Brasil, projeções do IBGE indicam que a população com 60 anos ou mais deve praticamente dobrar nas próximas décadas, ampliando a demanda por cuidados de longo prazo.

Para o Dr. Diogo Haddad, neurologista e head do Centro Especializado em Neurologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o impacto dessas doenças não pode ser analisado apenas sob a ótica biológica. “Quando falamos de Alzheimer e também de condições crônicas como lúpus e fibromialgia, estamos falando de doenças que mudam a relação da pessoa com o tempo. O cuidado deixa de ser episódico e passa a ser contínuo, exigindo planejamento, adaptação e uma rede de apoio que vai muito além do consultório”, afirma.

No caso do Alzheimer, principal tipo de demência, a progressão gradual da doença impõe desafios que vão além da perda de memória. Alterações cognitivas, mudanças de comportamento e perda progressiva de autonomia exigem acompanhamento multidisciplinar e envolvimento ativo da família desde as fases iniciais. Segundo a OMS, quase 10 milhões de novos casos de demência são diagnosticados todos os anos no mundo.

“O diagnóstico precoce no Alzheimer não serve apenas para iniciar medicamentos, mas para permitir que o paciente participe das decisões sobre sua própria vida enquanto ainda tem condições cognitivas para isso”, explica o neurologista.

Brasil faz acordo com a Índia e compra tecnologia para produzir remédios no SUS



Foto / Reprodução - Imagem mostra Ministro da Saúde do Brasil

Por Mariana Dias

O Brasil assinou no último sábado, 21 de fevereiro, um acordo de cooperação técnica com a Índia, para receber tecnologia e produzir medicamentos no SUS (Sistema Único de Saúde).

Esses medicamentos produzidos serão destinados ao tratamento de pacientes com câncer, vacinas e imunossuppressores.

No caso de tratamentos oncológicos, serão produzidos 3 diferentes tipos de medicamentos imunobiológicos para imunoterapia no SUS.

Esses medicamentos serão produzidos através de uma parceria entre a farmacêutica Biocon e a Fiocruz.

Outros dois laboratórios indianos também farão parte do acordo.

O investimento total será de R\$ 700 milhões, para que o Brasil tenha acesso a tecnologia da medicação indiana e possa produzir os remédios em laboratórios brasileiros.

Além desse marco no tratamento para a oncologia, segundo o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, os países também assinaram um acordo para produzir vacinas.

As vacinas serão produzidas em parcerias da Fiocruz, Bahiafarma e de laboratórios indianos.

As vacinas produzidas são contra tuberculose, malária, hanseníase, e esquistomose.

Outro investimento feito pelo país será na transferência de tecnologia para a fabricação de insumos para a produção de medicamentos imunossuppressores, usados por pessoas com doenças raras e por transplantados.

O Ministério ainda não informou, quais seriam as medicações produzidas para esses casos, nem quais patologias seriam atendidas.

O Brasil estima uma economia de R\$ 10 bilhões nos próximos 10 anos, após a fabricação dos medicamentos no Brasil e a sua distribuição pela rede pública.

Até então, essas medicações eram compradas pelo governo federal de grandes laboratórios internacionais, e distribuídas aos pacientes conforme necessidade.

Isso segundo o ministro da Saúde, sujeitava o Brasil a ter que pagar altos valores pelos remédios, e depender de compras internacionais para muitas dessas medicações. Esse não é o único acordo que os países assumem na área da saúde, desde que Lula voltou a presidência do Brasil em 2023.

No ano passado o Brasil comprou tecnologia indiana para produzir insulinas para atender a demanda do SUS para medicamentos a diabéticos.

A iniciativa foi necessária, depois que a Novo Nordisk, maior fabricante do mundo deixou de fornecer o medicamento para o governo brasileiro.

Com a produção das insulinas nacionais, o Brasil voltou a ser produtor do material depois de mais de 20 anos, sem produzir o remédio em laboratórios públicos, e busca a autossuficiência para tratamento da patologia. Não é apenas com o Diabetes que o Brasil busca ser autossuficiente, pelo que tem demonstrado as ações de governo.

O Ministério da Saúde tem buscado parcerias com outros países, para comprar insumos e tecnologia que permitam a rede pública produzir os próprios medicamentos.

Há casos em que, essas medicações são produzidas em parcerias com laboratórios estaduais, como o Bahiafarma, ou ainda com privados, como a Biom, voltada especificamente a atender mercados específicos e ao governo.

Além de colocar o Brasil como referencia na produção e distribuição de medicamentos a população, a fabricação própria ampliará a oferta de empregos aos brasileiros, pontua Alexandre Padilha.

Visão do Fato: São Paulo tem indefinição da direita sobre disputa ao Senado e Tarcísio fica preocupado

Por Karoline Forrester

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, segue preocupado com o rumo das eleições no estado em que governa.

Apesar de acreditar ter uma reeleição tranquila, independente de quem forem seus adversários, o político tem preocupação com a representatividade da direita em outro lugar, no Senado Federal.

Sem aliados na Casa Alta do Congresso, caso a direita não faça uma boa campanha, Tarcísio pode ter problemas ao avançar com legislações ou pedir recursos.

O estado tinha até aqui, certas as candidaturas de Guilherme Derrite ao Senado e de Eduardo Bolsonaro.

Mas desde que se refugiou nos Estados Unidos, Eduardo perdeu seu mandato parlamentar e está investigado pelo STF e não poderá concorrer.

Nesse sentido, ainda não existe um nome competitivo suficiente, que possa o substituir na disputa.

Bastidores também revelam que, a relação entre Tarcísio e Derrite estremeceu.

Ex-Secretário de Segurança de SP, o Capitão da PM retomou seu mandato parlamentar na Câmara Federal, e deixou a Secretaria.

Mas o novo comandante promoveu uma faxina na Pasta, retirando de cargos estratégicos nomeados pelo ex-mandatário na área.

Isso deixou Derrite irritado com Tarcísio, de forma profunda mas não pública.

Apesar de dizerem que estão juntos e sua candidatura ao Senado está mantida, nos bastidores a conversa é diferente.

O Capitão da PM avalia retirar seu nome e tentar a reeleição na Câmara. O que seria um duro golpe a direita, que ficaria sem nomes competitivos

Neste ano duas vagas para o Senado estarão em disputa em cada estado.

Os nomes ainda não são conhecidos de quem estará de fato na disputa.

Porém pesquisas indicam que entre os virtuais candidatos, a esquerda lidera em São Paulo.

Os nomes de Fernando Haddad do PT, e de Marina Silva, aparecem pontuando nos 2 primeiros lugares.

Se as eleições fossem hoje, eles estariam eleitos.

O único nome competitivo que poderia retirar um deles do páreo, seria de Guilherme Derrite, razão pela qual, é considerada Essencial que sua candidatura seja mantida.

Tarcísio se preocupa, porque nesse cenário ele perderia força, e se não emplacar bons candidatos também o Bolsonarismo ficaria enfraquecido no maior estado da Federação.

Esse foi um ponto discutido em janeiro pelo governador, em visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que está preso mas coordena a disputa política de 2026.

Em uma visita futura, o assunto deve voltar a pauta dos dois.

Até lá, muitas incertezas rondam o estado.

Karoline Forrester é Psicóloga e Jornalista. Editora Responsável da Agência Visionpress e da Revista Visão do Vale.

Stone:

Presente em mais de 4 milhões de negócios em todo o Brasil. O próximo pode ser o seu.

Venha para a Stone e garanta as melhores soluções na hora de vender e receber.

Capital de giro facilitado para sua empresa.

Taxas atrativas para débito e crédito.

Maquininha sem aluguel. Livre de burocracias.

Link de pagamentos para receber Online.

Pagamento por aproximação usando até o celular.

Temos as melhores soluções pensadas para fazer você crescer, não importa o tamanho de sua empresa.

E o atendimento mais ágil do país. São mais de 3700 agentes espalhados no Brasil para garantir eficiência no que a Stone oferece.

Atendimento em 5 segundos, porque seu negócio precisa de agilidade.

No Chat, no Whatsapp, no telefone. Não importa a forma que precise, estamos lá por você.

Acesse agora o site

<https://stone.com.br/>

e conheça nossas soluções.

Ou baixe o APP Stone e abra sua conta. Simples, rápido e prático.

Stone é tudo que seu negócio precisa pra vender, gerir e girar.



Instituto Butantan completa 125 anos e ganha investimentos de R\$ 1,8 bilhões para novo centro de pesquisas e desenvolvimento de imunobiológicos



Foto / Reprodução - Imagem mostra Instituto Butantan em São Paulo

Por Lavinia Beatriz

O Instituto Butantan, referencia em pesquisa e criação de medicamentos e vacinas no Brasil, completou 125 anos de existência. O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas, participou da cerimônia de homenagens a data na segunda-feira, 23 de fevereiro, e anunciou importantes investimentos ao local.

O estado concedeu um terreno nas proximidades do atual Instituto Butantan, onde será construída uma nova área de pesquisas e desenvolvimento com integração ao Instituto.

A obra terá investimentos de R\$ 1,8 bilhões que são provenientes do governo paulista, destacou Tarcísio.

Na nova construção, o Instituto deve pesquisar e fabricar medicamentos imunobiológicos, reforçando a importância da imunoterapia para tratamentos contra o câncer e doenças raras.

A ideia é trazer mais tecnologia e ciência para que o Instituto continue liderando em São Paulo e no Brasil, importantes avanços na área e sendo referencia de tratamentos para o SUS.

O governo paulista por meio de um financiamento de R\$ 300 milhões no BNDES, ainda vai investir na ampliação de uma área dedicada a pesquisa e desenvolvimento de vacinas contra Influenza.

A nova área irá permitir com que as vacinas sejam desenvolvidas de forma mais célere, inclusive se houverem novas cepas entre uma campanha e outra de vacinação, pontuou o Secretário da Saúde do estado de São Paulo, que também esteve presente no evento.

Em diferentes momentos da ciência nacional, o Instituto Butantan sempre se fez presente.

Com pesquisadores e cientistas da mais alta gabaritação, o Instituto desenvolve vacinas e medicamentos que salvam vidas, não apenas em São Paulo, mas em todo o Brasil.

É importante lembrar, que foi do Instituto a parceria que na pandemia de Covid-19, permitiu fabricação e distribuição da Coronavac, primeira vacina trazida da China contra a doença.

Recentemente o Instituto se destacou, ao anunciar sua vacina Butantan-DV, contra a dengue.

Depois de anos de pesquisas, a vacina pode ser usada em pessoas dos 12 aos 59 anos de idade com eficácia contra os 4 tipos da doença.

O Instituto agora trabalha para ampliar o alcance da imunizante, conseguindo liberação para sua aplicação em crianças e idosos.

A vacina é moderna e apresenta dose única, para imunizar as pessoas.

Começou a ser distribuída no SUS e já teve 1,3 milhões de doses entregues.

Segundo Tarcísio de Freitas, é para isso que o Butantan existe, e que seus pesquisadores continuam trabalhando. Para salvar vidas.

Direitos violados: Serviços de assistência social deixam a desejar na atenção a pessoas com deficiência visual no Brasil



Foto / Reprodução - Imagem mostra representação de uma pessoa com deficiência visual sentada em um banco em uma praça, com uma bengala dobrável e um cão guia, e um semblante pensativo

Por Guilherme Kalel e Isabella Kardin

Não é de hoje que se assiste diversas propagandas na maioria das vezes promovidas pelo governo federal com recursos públicos, para exaltar os serviços de assistência social prestados pelo Ministério dos Direitos Humanos do país.

Na teoria tudo funciona muito bem obrigado, e todas as pessoas que necessitam conseguem um atendimento ágil e eficaz.

Pessoas que sofrem algum tipo de situação de violência, seja ela qual for, podem procurar um Centro de Referência a Assistência Social em seu Município, onde existe uma interligação dos órgãos Municipal e Federal, para uma ampla rede de apoio a quem mais precisa.

Quem precisar ainda, pode fazer denúncias através dos diversos números disponibilizados para que as pessoas em situação de vulnerabilidade social sejam atendidas.

Como quase tudo no Brasil esta é contudo, mais uma fraude. Um estelionato cometido pelo governo federal com conivência de governos municipais, para que isso renda o que importa a classe política, votos.

A verdade infelizmente é outra, nua e crua.

Os serviços de assistência social e o Conselho Tutelar, são uma fraude!

Claro que existem situações, em que essas linhas de atuação podem funcionar, mas em muitos casos não, e isso que prevalece nessa reportagem.

Ainda mais quando se fala em pessoas com deficiência visual. Invisíveis para a sociedade, para o governo e principalmente para os serviços sociais, este público de pessoas segue vulnerável e abandonado a própria sorte no país.

Vanessa era uma deficiente visual de 15 anos de idade, quando procurou a assistência social pela primeira vez no município onde morava no Paraná, para denunciar que estava sofrendo abusos sexuais por parte do padrasto.

Na época, a mãe disse que a filha tinha problemas mentais, estava fantasiando, e o companheiro jamais havia tocado na jovem.

A assistência social não levou o caso para frente, nem uma prova foi coletada e a palavra da mãe de Vanessa foi suficiente para convencer de que a menina estava mentando.

Semanas mais tarde, a família de Vanessa se mudou de cidade. 5 anos depois, Vanessa ficou grávida, dos estupros cometidos pelo padrasto que não pararam, e que poderiam ter sido encerrados.

Hoje, Vanessa conseguiu sair do convívio da família, mas graças a atuação da Agência Visionpress e de parceiros, e em nem um momento com o apoio de serviços de referência em assistência social ou com apoio de qualquer autoridade ligada aos Direitos Humanos, que no Brasil diga-se de passagem, defende apenas os direitos dos manos.

Alberto, 54 anos de idade, viveu por 30 anos isolado do mundo, trancado em casa pela família, desde que perdeu a visão.

Os pais alegavam que era perigoso sem enxergar ele sair para o mundo, e ele teve que trancar a faculdade e seus sonhos.

Não pôde se relacionar ou constituir família, e depois da morte dos pais, foi cuidado por um dos irmãos.

Alberto procurou o serviço de assistência social, onde morava em Minas Gerais, para tentar conseguir ter o controle de sua vida de volta.

Contou o seu caso, mas a assistente social que lhe atendeu, achou por bem ignorar seus pedidos.

Ela classificou a situação como um conflito familiar, onde o serviço social não poderia atuar, e que ele tinha que resolver a situação com o irmão.

6 meses depois, Alberto cometeu suicídio, porque não suportou mais viver daquele jeito.

Sua história foi contada a Agência Visionpress, por um primo, que acompanhou o caso e a inércia das autoridades de direitos humanos.

Alice, nome fictício, é deficiente visual e mora no estado de Santa Catarina. Seu nome verdadeiro será preservado, porque Alice ainda está em situação de vulnerabilidade.

Sua história chegou ao conhecimento da Agência Visionpress, por intermédio de uma amiga de Alice. A equipe entrou em contato com ela para saber mais detalhes.

A jovem, sofre constantes agressões físicas e psicológicas por parte da mãe, com quem mora, e quer deixar a casa da família para ter sua própria vida.

Ela já é maior de idade, mas a mãe não a permite viver.

A superproteção, e as agressões, levam a jovem a um estado de exaustão psicológica extrema, o que pode ser percebido em apenas 10 minutos de conversa com ela.

Há algumas semanas, Alice pegou um Uber e foi para uma cidade vizinha, na casa de uma amiga, estava disposta de lá, buscar refúgio na casa de outra amiga em outro estado.

Mas precisava de um lugar para ficar, até se organizar para a viagem.

Ela não poderia pernoitar na amiga e por isso, foi levada a procurar o serviço de assistência social.

Inicialmente dito que procurariam uma casa de acolhimento para ela, a informação mais tarde foi alterada.

A assistência social disse que não poderia atender, já que ela morava em outro município, e a entregaram para a entidade de deficientes visuais da cidade, que por sua vez, decidiu que o melhor lugar para si, era junto de sua família.

Ainda que Alice tenha relatado os conflitos e agressões, Alice foi devolvida ao lar.

Importante salientar que anos antes, ela já havia relatado as denúncias de agressão ao Conselho Tutelar, que nada fez em seu favor.

Alice está em poder de sua família, agora ainda mais controlada, incluindo o uso de um GPS, para monitorar cada passo seu, e impedir que tente escapar de novo.

Assim como essas histórias tratadas na reportagem, existem dezenas de milhares de deficientes visuais, abandonados a própria sorte no Brasil.

Essas pessoas estão invisíveis, sem voz, e sofrendo caladas com um sistema criado para ajudar na teoria, mas que na prática, ajuda a ampliar seu sofrimento e seus conflitos.

Se a assistência social não é capaz de enfrentar famílias, para garantir o direito dessas pessoas, a pergunta que se fica é, quem seria?

Muitas dessas denúncias não chegam ao Ministério Público, porque param nos serviços referenciais, que deveriam levar adiante, para dar prosseguimento a processos.

Só assim, o Brasil poderia fazer de fato justiça.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, 13146, promulgada em 2015 pela então Presidente Dilma Rousseff, as pessoas com deficiência tem direito de viver sua própria vida.

São livres ao completar maior idade e podem, sair de casa, constituir família ou viver sozinhas, onde desejar.

Essa tarefa não é fácil, em partes pela superproteção depositadas por intermédio da família, e mais, pela inércia de serviços sociais quando acionados, e que poderiam ajudar nos casos.

A Agência Visionpress continuará atenta aos casos, acompanhando seus desdobramentos e denunciando, até que as vozes hoje em silêncio, possam ser ouvidas.

O trabalho não é fácil, mas é executado sem medo da verdade, e defendendo e ouvindo quem tanto só quer sua liberdade, e seu direito de viver.

Monitor de glicose Yuwell: Eficácia e precisão no seu cuidado do dia a dia

Se você é diabético e precisa aferir sua glicemia todos os dias, conte com a qualidade e expertise de quem desenvolve produtos pensando na sua praticidade.

Os aparelhos de monitorização Yuwell, são simples de usar, práticos e ágeis para monitorar sua glicemia e melhorar o cuidado com seu Diabetes.

Basta colocar a tira reagente no aparelho e ele liga automaticamente.

Você faz o seu exame e tem o resultado em até 8 segundos.

O aparelho possui uma memória interna e pode armazenar resultados que depois você poderá compartilhar com seu médico.

Preço baixo e qualidade são nossa meta.

Por isso, o Yuwell oferece o melhor custo-benefício na hora de cuidar da monitorização de sua glicose.

Venha conhecer mais sobre nossa linha e adquirir o seu agora.

https://loja.sol-m.com/ccrz__ProductDetails?sku=582&cclcl=pt_BR



Consórcios no Brasil aumentam 15% em 2025 e batem recorde



Foto / Reprodução -
Imagem mostra
veículo que pode ser
sorteado durante
consórcio

Por Isabella Kardin

O número de consórcios realizados no Brasil cresceu 15% em 2025, se comparado ao mesmo período de 2024. Os dados foram divulgados pela Associação de Consórcios do Brasil, na terça-feira, 24 de fevereiro, e revelam uma nova tendência no país.

Esses números bateram recordes, com a maior parcela da população da história, realizando uma carteira de crédito.

Hoje são 12 milhões de pessoas no país, que possuem algum tipo de consórcio.

Os consórcios para compra de veículos apresentaram a maior alta em 2025, seguido por motos e imóveis.

Neste último para se ter uma ideia, existem hoje 2 milhões de contratos ativos.

O consórcio é apontado como um investimento seguro para se fazer.

Um grupo de pessoas com o mesmo interesse, se reúne e vai pagando as parcelas para adquirir um bem.

O bem pode ser alcançado pelo pagamento das parcelas totais, por sorteios em assembleias mensais, ou ainda por lances que podem ser ofertados.

Segundo especialistas em economia, é uma excelente oportunidade para quem tem um dinheirinho e quer investir, sem pressa para o resgatar.

A tendência é que estes números continuem a crescer no país, a medida que as pessoas estão melhor familiarizada com carteiras de investimentos, destacam os especialistas.

O bom da modalidade é que diferente de qualquer financiamento, o valor consorciado não possui juros, o que facilita na hora de pagar.

Liberdade de Opinião: Direitos violados; Vozes invisíveis, sentimentos sufocados, dores reais e pessoas abandonadas. O retrato da deficiência visual no Brasil



**Por Guilherme Kalel:
Jornalista e Editor**

Foto / Reprodução - Imagem mostra jornalista Guilherme Kalel

O objetivo é denunciar uma série de violações ocorridas com pessoas com deficiência visual no Brasil e com isso, conscientizar pessoas e autoridades dessa realidade distorcida e cruel, presente na vida dessas pessoas e que não deveria ser assim. Dentro desta série, abordamos o papel dos Direitos Humanos, dos Serviços em Referência a Assistência Social, do Conselho Tutelar e de qualquer outra autoridade, que deveria em tese, impedir que tais abusos ocorressem, mas que não fazem nada.

No Brasil, Direitos humanos defendem apenas os direitos dos manos.

E quem realmente precisa fica abandonado no sistema.

A Assistência Social não existe, ela é uma fraude. Apesar de haver poucas pessoas dentro do sistema que valem apenas e que fazem seu trabalho com amor e dedicação.

Mas que infelizmente sozinhas não podem mudar o mundo.

Quando os casos de abuso envolvem pessoas com deficiência visual e chegam a essas linhas de atuação, não atuam.

Assistentes sociais e conselheiros tutelares preferem sentar em suas cadeiras e deixar a coisa rolar.

Definem que esse tipo de situação ocorre por conflito familiar, entre o deficiente e seus parentes, e que isto, deve ser resolvido internamente, sem interferência desses serviços de referência.

Se você é deficiente visual, mora no Brasil e faz parte dos 30% daqueles que sofrem algum tipo de abuso familiar e está lendo este agora.

Uma constatação, o Serviço Social não te quer batendo na sua porta, e se for, a fecharão na sua cara.

Apesar de existirem N números para denunciar N coisas no Brasil, e do governo fazer bilionárias propagandas focando como é maravilhosa sua assistência, tudo não passa de marketing.

Quem precisa de verdade ou quem já foi a um desses serviços sabem.

Profissionais que na maioria das vezes não querem ajudar, preferem ser omissos, integram esse cenário caótico.

Quem sofre são as pessoas com deficiência visual, que esperam, pedem desesperadamente socorro, sem quem possam acolher de verdade.

Acompanhei muitos casos na vida de Jornalista, de pessoas com deficiência visual, que tiveram abusos registrados e denunciados.

Muitos que não deram em nada e muitos que eram tão absurdos e surreais, que pareciam estar num livro de ficção.

Mas que infelizmente leitores, são nossa mais pura realidade.

Entrando dentro de 90% das instituições para deficientes visuais do Brasil hoje, vemos pessoas inertes, que querem mostrar apenas o lado bonito da deficiência.

Aquele que se supera sendo um bom jogador ou praticante de alguma modalidade paralímpica de esporte.

Aquele que conseguiu mesmo com as dificuldades da falta da visão, se formar na faculdade e ser exemplo.

Enquanto quem sofre, fica ali escanteado.

Mostrar o combate a abusos, entrar em conflito com as famílias, oferecer acolhimento, não é interessante para essas instituições. Não dá prestígio ou ganhos políticos.

Por falar em política, neste ano tem eleição.

Espero que as pessoas que votam, possam pensar duas vezes antes de depositar seu voto na urna, e entendam a necessidade de mudanças nesse país. Se queremos mudar algo de fato, isso passa pelas escolhas políticas que realizamos. E quem podemos cobrar posteriormente ao nos representar.

Por fim, a análise de hoje se encerra, com a constatação que pouco se avança o país no sentido de apoiar e acolher pessoas com deficiência visual.

O fim de institutos que funcionavam como casalar, para receber deficientes visuais, foi apenas mais um tiro no pé do governo.

Que não inclui, e sim exclui as pessoas de fato.

Continuaremos daqui, acompanhando cada passo e buscando encontrar alternativas, afinal o que está acontecendo hoje não é aceitável e de jeito nem um pode continuar.

Abusos contra as pessoas com deficiência visual não podem ser tolerados, isso de alguma forma tem que acabar.

Para conhecer a série "Direitos Violados", e acompanhar suas reportagens, leiam a Revista Visão Essencial ou vejam no site do Visionpress de forma completa em: [HTTPS://visionpress.com.br/tag/direitos_violados](https://visionpress.com.br/tag/direitos_violados)

**Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.
Editor Responsável da Agência Visionpress e do Jornal RS Connect.**

MTB: 89344 / SP

guilherme@visionpress.com.br

Talvez em meus 18 anos de carreira como Jornalista, nunca tenha escrito um artigo que mexeu tanto comigo como este, em se tratar deste tema.

Já escrevi por indignação, por luto, por dor, por vontade de mudar cenários, por apresentação de denúncias.

Nada disso porém, teve pessoalmente para mim, os impactos que este teve ou terá. E explico porque.

Há 2 anos venho batendo numa tecla real e dura no Brasil.

Em um país de 6,5 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência visual, 650 mil destas com deficiência visual total, ou seja, que nada enxergam. Como eu.

Destas, 30% das pessoas neste grupo sofrem algum tipo de abuso cometido por parte da família.

Abusos que podem ser físicos, com agressões ou estupro, psicológicos, financeiro.

São diversas e diferentes formas de abusar, quer seja por superproteção, quer seja por maldade pura. O fato é que estes abusos não deveriam existir.

O Brasil possui a Lei Brasileira de Inclusão, número 13146, que deveria garantir direitos das pessoas com deficiência, e os deficientes visuais estão claro, inclusos nela.

Deveria garantir, porque de fato a prática é muito diferente da teoria, o que acontece, é diferente do que está no papel.

Em 1º de março, a Agência Visionpress, de qual faço parte como um dos diretores responsáveis, inicia a publicação de uma série de matérias denominada "Direitos Violados".

UNINTER



Uninter: Seja o que você quiser, com a melhor EAD do Brasil

Mais de 1 milhão de alunos.

Mais de 800 polos espalhados pelo Brasil.

Vencedora 5 vezes do prêmio Reclame Aqui de melhor atendimento.

Venha ser o que você quiser com a Educação Uninter!

A Uninter vai ajudar você a transformar sua carreira. Cursos com conceito alto no MEC e mensalidades que cabem no seu bolso. Venha para o maior e melhor centro universitário do Brasil.

Graduação;

Pós-graduação;

Cursos Técnicos e Profissionalizantes.

Comece a estudar agora com nossas opções de bolsas e financiamentos.

Bolsa Enem;

Prouni;

Bolsa ENCCEJA;

FIES;

Crédito Educacional Fundacred.

Só na Uninter você chega onde quer chegar.

Inscreva-se agora acessando nosso site, e entrando em contato conosco:

<https://uninter.com>

Paraná fica com 93% de execução orçamentaria e tem um dos melhores desempenhos do país em 2025



Foto / Reprodução - Imagem mostra fachada do Palácio Iguazu, sede do governo paranaense

Por Karoline Forrester

O estado do Paraná entrou em mais um pódio por boas práticas de gestão pública. O estado teve em 2025, 93% da execução orçamentaria em tudo o que foi previsto pela Lei que regia as despesas do governo.

O estado arrecadou no ano passado R\$ 82,2 bilhões previstos e destinou R\$ 77 bilhões para gastos.

O montante de R\$ 4 bilhões ainda ficou com sobras no caixa, para novos investimentos e aplicações, conforme destacou o Secretário de Fazenda.

Este segundo o líder da Pasta é o resultado de uma gestão eficiente que busca metas e resultados não apenas no fim do ano, mas ao longo do ano todo.

Um novo sistema foi implementado no estado no ano passado, o que permitiu o Paraná ter uma das 3 melhores execuções orçamentárias do país.

Esse número já vinha se desenhando para acontecer. Com 83% de execução no orçamento, em 2024 o Paraná estava já entre os 6 melhores estados do país.

Esse resultado significa mais investimentos em saúde, educação, moradia, e todas as demais áreas necessárias. A gestão estadual comemora os resultados e acredita continuar os melhorando.

Em 2026, o estado deve conseguir empenhar ainda mais gastos na gestão, atingindo maiores e melhores objetivos.

Hospital das Clínicas sobe 21 posições em ranking internacional e está entre os melhores do mundo



Foto / Reprodução -
Imagem mostra fachada
do Hospital das Clínicas
de São Paulo

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, está entre os melhores hospitais do mundo pelo quarto ano consecutivo, segundo o ranking World's Best Hospitals 2026, elaborado pela revista norte-americana Newsweek em parceria com a Statista.

Divulgado na quarta-feira, 25, o levantamento avaliou 2.500 hospitais de 32 países. Na edição deste ano, o HCFMUSP ocupa a 7ª posição entre os melhores do Brasil e aparece na 189ª colocação na classificação global das 250 melhores instituições do mundo. Em relação ao ano passado, quando figurava no 210º lugar, o hospital avançou 21 posições e se mantém como o único hospital público brasileiro presente no ranking internacional.

A pontuação de cada hospital é determinada por um extenso processo de avaliação, que considera pesquisa on-line com milhares de profissionais de saúde, métricas hospitalares de qualidade e segurança, dados sobre a experiência dos pacientes e a implementação de PROMs (Patient Reported Outcome Measures) — questionários padronizados utilizados para medir desfechos clínicos e aprimorar processos.

O reconhecimento reforça a excelência do maior complexo hospitalar da América Latina, referência em atendimentos de alta complexidade, ensino e pesquisa. O resultado evidencia a qualidade da assistência prestada à população e o papel estratégico do hospital no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Vale do Paraíba é destaque

No mesmo levantamento, o Hospital Regional do Vale do Paraíba, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, aparece pela terceira vez entre os destaques nacionais e ocupa a 41ª posição no ranking Brasil do World's Best Hospitals 2026. Com isso, a unidade se junta ao HCFMUSP como um dos dois hospitais públicos entre os 50 melhores do país. O resultado reforça a qualidade da assistência prestada pela rede estadual e o compromisso com a excelência no atendimento à população.

De acordo com a plataforma global de dados Statista, o número de hospitais no mundo deve chegar a 216 mil este ano.

COLOQUE SUA MARCA EM E VIDÊNCIA

Anuncie nas páginas da Revista Visão Essencial e veja seus resultados crescerem.
A revista que reúne informação e acessibilidade para o leitor.
Acessada semanalmente por mais de 300 mil pessoas.

Com preços especiais o Visionpress tem um pacote de anúncios que cabe no seu bolso, não importa o tamanho de seu negócio.

Fale agora mesmo com nossa equipe, conheça os planos e anuncie com a gente.

Acesse para contactar:

<https://visionpress.com.br/contato>



Compre o que precisar, receba em qualquer lugar.
Acesse e faça seu pedido, tenha a entrega mais rápida do Brasil:

<https://mercadolivre.com.br/>



Cartão de Todos:

Consultas e exames com desconto, muitos benefícios. No Cartão de Todos você tem.
Peça o seu agora:

<https://www.cartaodetodos.com.br/>



Crédito consignado público, Aposentado ou pensionista INSS.

Crédito do trabalhador, antecipação FGTS.

Empréstimo de veículo com garantia.

O crédito que precisa o Pan tem pra você.

Simule agora e vem pro Pan:

<https://www.bancopan.com.br/>

Saúde em Foco: Agaricus agora para todos, Aniversário do Butantan e o alerta para Mipox

Por Mariana Dias

Os casos de Varíola dos Macacos doença conhecida como Mipox, tem ganhado destaque no cenário nacional neste 2026.

Diversos estados do país, como Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina, já registraram 1 ou mais casos da doença neste ano.

Isso ascende um alerta nas autoridades que reforçam o pedido para que as pessoas tenham cuidado.

A doença é transmitida entre seres humanos através do contato sexual, entre pessoas do mesmo sexo.

A doença também pode ser transferida a partir do contato de uma pessoa infectada com a saliva de outra.

Os sintomas da patologia incluem febre, dores pelo corpo e sintomas respiratórios.

É importante que as pessoas estejam atentas e procurem atendimento médico se obtiver qualquer suspeita.

Avanço no monitoramento de glicemia no Diabetes infantil

Diversas Prefeituras Municipais do Brasil estão mudando a forma como lidam com o tratamento de Diabetes tipo 1, especialmente em crianças.

Este público geralmente é considerado um dos mais difíceis de controlar a doença, dado diversos fatores, como muitas crianças não conseguirem explicar quando estão com glicemia alta ou baixa.

Para melhorar esse monitoramento e saber as melhores aplicações de tratamentos, muitas cidades tem investido nos Smart Sensores para monitorização de glicose.

Em Municípios como Caraguatatuba, no litoral paulista por exemplo, esses sensores são uma realidade e ajudam a melhorar os tratamentos dos pequenos.

Outras cidades do país seguem nesse mesmo sentido e não poderiam fazer diferente.

Especialistas consultados pela Coluna reforçam, que quanto maior o controle do Diabetes, menores são os riscos de doenças correlacionadas e complicações da doença.

Butantan 125 anos

A ciência está em festa no Brasil. O Instituto Butantan uma das maiores referências em pesquisas e desenvolvimento de tratamentos e medicações, completou na última semana 125 anos de historia.

Importante sempre destacar o trabalho que os renomados cientistas do Instituto fazem, sobre tudo no avanço de tratamentos a doenças raras, câncer e no desenvolvimento de vacinas.

Agaricus Blazei para todos

Quem quiser adquirir seu frasco de Agaricus Blazei o cogumelo do sol, agora pode o fazer através de uma parceria entre a Unisa, Instituição ligada ao Visionpress, e farmácias de manipulação espalhadas pelo Brasil.

3 farmácias localizadas em diferentes pontos do país, já manipulam a substancia e enviam para os pacientes que necessitam, e que podem a adquirir através da Natuscare.

A loja de produtos naturais pertence ao Visionpress e foi desenvolvida para a comercialização do Agaricus e futuramente de outros fitoterápicos.

O Cogumelo está indicado como auxiliar no aumento da imunidade, controle do Diabetes e de tumores Cerebrais.

Em 2024, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária tentou acabar com o produto, mas isso não aconteceu.

Com autorização de revenda e distribuição, a Natuscare faz agora essa venda para quem precisa e por um preço de custo.

Cada pote do Agaricus custará R\$ 50,00.

Vitoria da vida contra aqueles que só desejavam ver as pessoas doentes.

O Agaricus Blazei não substitui tratamentos mas auxilia, na ampliação de efeitos de tratamentos tradicionais.

Por isso, tendo orientações devidas pode ser usado pelas pessoas.

Além da Natuscare comercializar o produto, 100 pacientes de tumores no cérebro passam em março a receber o produto gratuitamente, por intermédio do projeto Oncovida, do Unisa.

Mariana Dias é Jornalista e Professora. Coordenadora do Curso de Jornalismo da Agência Visionpress. E escreve a Saúde Em Foco para a Visão Essencial.

Conheça o poder do Agaricus Blazei - Cogumelo do Sol



Auxiliar no sistema imunológico.
Auxiliar no sistema cardiovascular.
Auxiliar no controle da glicemia.
Auxiliar no combate a tumores.
Reforço na imunidade.

O Agaricus Blazei é o seu mais novo aliado para mudar e melhorar de vida.
Tenha para si agora mesmo esses benefícios com esse suplemento Essencial para seu dia a dia.
500 MG
Pote com 60 cápsulas.
Para pessoas acima dos 12 anos.
Compre agora por apenas R\$ 50,00 e receba em qualquer lugar do Brasil.

Peça o seu no site: [HTTPS://natuscare.com.br](https://natuscare.com.br)
Natural é se cuidar.



JBL:

Tenha uma experiência única e imersiva, para ouvir o seu som como quiser.
Fones com fio ou Bluetooth, as melhores caixas de som e mais. Acesse e escolha:
<https://JBL.com.br>

AIRBUS

Airbus:

Design, sofisticação, um novo nível para a aviação comercial ou executiva.
<https://airbus.com>

Governo realiza leilão para construir novo Centro Administrativo de São Paulo



Foto / Reprodução - Governador de São Paulo Tarcísio de Freitas bate martelo em leilão da B3 para concessão da construção do novo Centro Administrativo

O Governo de São Paulo realizou na quinta-feira, 26 de fevereiro, na sede da Bolsa de Valores (B3), o leilão da parceria público-privada do Novo Centro Administrativo. O vencedor foi o consórcio MEZ-RZK Novo Centro, que apresentou proposta de 9,62% de desconto sobre a contraprestação pública mensal máxima, fixada em R\$ 76,6 milhões. O outro proponente, o Consórcio Acciona-Construcap, ofereceu desconto de 5%.

Com investimentos estimados em R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de sete edifícios e dez torres na região dos Campos Elíseos, área central de São Paulo. O complexo vai abrigar o gabinete do governador, além das secretarias e órgãos estaduais, atualmente espalhados por mais de 40 endereços na cidade.

A iniciativa traz mais eficiência à gestão pública, reduz despesas administrativas e impulsiona a requalificação urbana do centro da capital, preservando o patrimônio histórico e ampliando serviços à população. A nova estrutura abrigará cerca de 22 mil servidores e contará com teatro, auditórios, salas multiuso e outros espaços.

O projeto ainda inclui o restauro de 17 imóveis tombados e a ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel. O espaço contará com 25 mil m² destinados a comércio e serviços, fortalecendo o desenvolvimento urbano e a economia local, além da construção de um novo terminal de ônibus, aprimorando a mobilidade urbana da capital.

Os novos prédios terão certificação internacional LEED Gold e incluirão soluções de eficiência energética, térmica e ambiental. A estimativa é de geração de 38 mil empregos durante a fase de obras e 2,8 mil vagas formais no comércio e serviços locais.

A concessão, elaborada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), e com apoio técnico da Companhia Paulista de Parcerias, terá contrato de 30 anos. A proposta vencedora ofereceu o maior desconto ao Estado, assegurando economicidade e previsibilidade à operação. O governo realizará os pagamentos previstos no contrato, de acordo com o desempenho da concessionária, para garantir a sustentabilidade financeira do projeto. A empresa será responsável pela operação e manutenção do complexo durante todo o período da concessão, incluindo serviços de limpeza, segurança e conservação.

O projeto arquitetônico também é outro destaque do projeto e foi escolhido por meio de um concurso público nacional, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo (IAB), que registrou um recorde de inscrições, e a proposta vencedora foi do escritório Ópera Quatro Arquitetura, que será responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo.

A mudança do Centro Administrativo para o coração da capital paulista também tem a aprovação da população da cidade. Uma pesquisa do Instituto Datafolha, que entrevistou 1.564 pessoas na capital, revelou que 83% dos moradores ou trabalhadores da região central acreditam que a região ficará mais segura, além de esperar melhorias na limpeza urbana, geração de emprego e ampliação de moradia.

INSS deve pagar 13º de aposentados e pensionistas em maio e junho



Foto / Reprodução -
Imagem mostra
cédulas de R\$ 50,00 e
R\$ 100,00

Por Amanda Heimann

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), deve pagar o 13º salário de aposentados e pensionistas no 1º semestre de 2026.

A data final deve ser conhecida apenas após a publicação de um decreto do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas estudos são feitos para a escolha.

É possível que segundo o calendário dos últimos 2 anos, o 13º salário seja creditado entre maio e junho de 2026.

Nesse caso, os pagamentos seriam feitos entre o fim de abril e começo de maio para a 1ª parcela, e entre o fim de maio e começo de junho para a 2ª.

O INSS pagava o valor do abono natalino sempre no fim de cada ano, junto ao salário do beneficiário, nos governos do PT, esse valor passou a ser dividido em parcelas pagas em setembro e novembro, tendo sido atrasado apenas uma vez, no governo Dilma Rousseff, por conta da crise econômica que atingiu o Brasil na época.

Contudo, o Presidente Jair Bolsonaro instituiu uma nova regra em seu governo, para que os pagamentos fossem feitos de uma parcela ainda no 1º semestre e a outra posteriormente.

Por conta da pandemia de Covid-19, e para aquecer a economia, o governo passou a adiantar as duas parcelas para o 1º semestre, o que vem sendo mantido desde então.

O INSS deve pagar 35 milhões de pessoas, aposentadas, pensionistas ou que estejam recebendo auxílio por incapacidade temporária.

Isso deve aumentar o montante de recursos que entram na economia, e assim melhorar indicadores durante os pagamentos das parcelas.

Violência política contra mulheres: quando o machismo tenta calar a democracia.

Por Roberta Pedro

O assassinato de Marielle Franco não foi apenas um ataque individual: ele simboliza como a violência política se enraíza em estruturas de poder que não aceitam mulheres, especialmente mulheres negras, ocupando espaços de liderança e enfrentando grupos criminosos. O que é violência política contra mulheres: A violência política contra mulheres é uma forma específica de violência de gênero que busca impedir ou dificultar a participação feminina na vida pública. Ela se manifesta em ataques verbais, campanhas de difamação, ameaças, intimidações, perseguições, e, em casos extremos, assassinatos. O objetivo é claro: afastar mulheres dos espaços de poder e manter estruturas políticas dominadas pelo machismo. Dinâmica da violência: Desqualificação pública: mulheres são frequentemente atacadas por sua aparência, vida pessoal ou gênero, em vez de serem avaliadas por suas ideias. Ameaças e intimidações: muitas recebem mensagens de ódio, ameaças de morte ou de violência sexual. Exclusão institucional: partidos e instituições dificultam candidaturas femininas ou não oferecem apoio igualitário. Violência física: em casos extremos, como o de Marielle Franco, a violência política chega ao ponto da execução. Raízes no machismo estrutural: Nós, mulheres, sofremos essa violência porque a política ainda é marcada por desigualdades históricas. O machismo estrutural cria barreiras invisíveis e visíveis: questiona nossa capacidade, nos expõe a ataques mais cruéis e nos coloca em risco quando ousamos desafiar interesses estabelecidos. A violência política é, portanto, uma extensão da violência de gênero, ela tenta nos expulsar do espaço público e reforçar a ideia de que poder não é lugar de mulher. A violência política contra mulheres no Brasil deixou de ser um fenômeno invisível e passou a ser reconhecida oficialmente, através da lei nº 14.192/2021.

A Lei nº 14.192/2021 estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência

política contra a mulher, definindo ações, condutas ou omissões que dificultem ou restrinjam seus direitos políticos, frequentemente por discriminação de gênero. A legislação criminaliza assédio, ameaça e, especialmente, desinformação (fake News)

contra mulheres candidatas ou com mandato.

Desde então, órgãos públicos vêm monitorando casos, denúncias e segundo relatório

da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (2024), houve crescimento expressivo nas denúncias de violência política durante o período eleitoral após a vigência da lei.

Além disso, dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mostram que, embora as mulheres representem mais da metade da população brasileira, elas ainda ocupam menos de 20% das cadeiras no Congresso Nacional. Essa sub-representação está diretamente ligada ao ambiente hostil e às barreiras impostas pelo machismo estrutural.

Os dados recentes mostram que o Brasil ainda precisa avançar muito para garantir que

mulheres possam participar da política sem medo.

O caso Marielle Franco como símbolo da violência política contra mulheres:

O assassinato da vereadora Marielle Franco, em 2018, é considerado um marco da violência política de gênero no Brasil. As investigações apontaram que sua atuação política em defesa dos direitos humanos e contra os interesses de milícias foi a motivação central do crime. O assassinato de Marielle não foi apenas um ataque individual: ele simboliza como a violência política se enraíza em estruturas de poder que

não aceitam mulheres, especialmente mulheres negras, ocupando espaços de liderança

e enfrentando grupos criminosos. Marielle tornou-se símbolo da luta contra a tentativa

de silenciar mulheres que ousam ocupar espaços de poder.

O caso de Marielle Franco permanece como alerta: enfrentar essa violência é urgente para que a democracia seja, de fato, plural e igualitária.

Apesar de avanços importantes, como a Lei nº 14.192/2021, que tipifica e pune a violência política de gênero, ainda existem grandes lacunas que dificultam a plena participação das mulheres na política brasileira.

Principais lacunas a serem enfrentadas:

□ APLICAÇÃO LIMITADA DA LEI: EMBORA EXISTA LEGISLAÇÃO, MUITAS DENÚNCIAS NÃO SÃO INVESTIGADAS COM A DEVIDA SERIEDADE. A FALTA DE PROTOCOLOS CLAROS E DE CAPACITAÇÃO DE AUTORIDADES FAZ COM QUE CASOS SEJAM TRATADOS COMO “CONFLITOS PESSOAIS” E NÃO COMO VIOLÊNCIA POLÍTICA.

□ SUBNOTIFICAÇÃO: MUITAS MULHERES NÃO DENUNCIAM POR MEDO DE RETALIAÇÃO, DESCRÉDITO OU PELA AUSÊNCIA DE CANAIS ACESSÍVEIS E SEGUROS. ISSO GERA UM ABISMO ENTRE A REALIDADE E OS NÚMEROS OFICIAIS.

□ AMBIENTE PARTIDÁRIO HOSTIL: PARTIDOS AINDA RESISTEM EM APOIAR CANDIDATURAS FEMININAS DE FORMA IGUALITÁRIA. HÁ RELATOS DE BOICOTE INTERNO, EXCLUSÃO DE MULHERES DAS DECISÕES E FALTA DE RECURSOS PARA CAMPANHAS.

□ ATAQUES VIRTUAIS SEM FISCALIZAÇÃO E PUNIÇÃO: A VIOLÊNCIA DIGITAL É UMA DAS FORMAS MAIS COMUNS DE ATAQUE, MAS A RESPONSABILIZAÇÃO DE AGRESSORES AINDA É RARA. AS REDES SOCIAIS SE TORNAM ESPAÇOS DE INTIMIDAÇÃO, AFASTANDO MULHERES DA VIDA PÚBLICA.

□ BAIXA REPRESENTATIVIDADE: MESMO COM COTAS DE GÊNERO, AS MULHERES OCUPAM MENOS DE 20% DAS CADEIRAS NO CONGRESSO NACIONAL. ESSA SUB-REPRESENTAÇÃO PERPETUA A INVISIBILIDADE E DIFICULTA MUDANÇAS ESTRUTURAIS.

□ INTERSECCIONALIDADE IGNORADA: MULHERES NEGRAS, INDÍGENAS, LGBTQIA+ E PERIFÉRICAS SOFREM VIOLÊNCIA POLÍTICA DE FORMA AINDA MAIS INTENSA, MAS AS POLÍTICAS PÚBLICAS RARAMENTE CONSIDERAM ESSAS ESPECIFICIDADES.

AS LACUNAS MOSTRAM QUE A VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA MULHERES NÃO É APENAS UM PROBLEMA DE LEIS, MAS DE CULTURA E ESTRUTURA. ENQUANTO O MACHISMO ESTRUTURAL CONTINUAR DITANDO QUEM PODE OU NÃO OCUPAR O PODER, A DEMOCRACIA BRASILEIRA SEGUIRÁ INCOMPLETA. A INVISIBILIDADE DESSES ATAQUES FORTALECE QUEM OS PRÁTICA. QUANDO A SOCIEDADE SILENCIA, NORMALIZA OU MINIMIZA A VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA MULHERES, ABRE CAMINHO PARA QUE NOVOS CASOS ACONTEÇAM. TORNAR ESSE PROBLEMA VISÍVEL É ESSENCIAL PARA PROTEGER QUEM JÁ ESTÁ NA POLÍTICA E PARA GARANTIR QUE MAIS MULHERES POSSAM OCUPAR ESSES ESPAÇOS SEM MEDO.

A VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA MULHERES NÃO É APENAS UM PROBLEMA INDIVIDUAL, NÃO É APENAS UM ATAQUE ÀS VÍTIMAS DIRETAS, MAS UM ATAQUE COLETIVO À DEMOCRACIA. CADA VEZ QUE UMA MULHER É SILENCIADA, TODAS NÓS PERDEMOS VOZ.

Roberta Pedro é advogada e psicanalista, integrante do movimento Mulheres do Brasil. E escreve a Coluna Entre Leis e Laços para a Revista Visão Essencial e o Jornal RS Connect

Resposta da Justiça: 1ª Turma do STF condena por unanimidade mandantes do assassinato de Marielle Franco



Foto / Reprodução - Plenário da 1ª Turma do STF onde aconteceu o julgamento do caso Marielle

O Supremo Tribunal Federal condenou por unanimidade os envolvidos no assassinato de Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

O último ministro a manifestar o voto foi o ministro Flávio Dino que, a exemplo de Cristiano Zanin e Cármen Lúcia, acompanharam integralmente o voto do relator Alexandre de Moraes.

Os réus são o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão; o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, irmão de Domingos; o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa; o major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula; e o ex-policia militar Robson Calixto, assessor de Domingos. Todos estão presos preventivamente.

Dos cinco acusados pela Procuradoria Geral da República pelo assassinato de Marielle e de Anderson, e pela tentativa de assassinato da assessora Fernanda Chaves, apenas Rivaldo Barbosa de Araújo, foi eximido do crime de homicídio, porém condenado pelos crimes de obstrução de justiça e de corrupção passiva.

Acusação

Conforme a delação premiada do ex-policia Ronnie Lessa, réu confesso de fazer os disparos de arma de fogo contra a vereadora, os irmãos Brazão e Barbosa atuaram como os mandantes do crime.

Rivaldo Barbosa teria participado dos preparativos da execução do crime. Ronald é acusado de fazer o monitoramento da rotina da vereadora e repassar as informações para o grupo. Robson Calixto teria entregue a arma utilizada no crime para Lessa.

Condenações

Moraes votou pela condenação dos irmãos Brazão por duplo homicídio qualificado e pela tentativa de homicídio da assessora Fernanda Chaves, que sobreviveu ao atentado.

Com relação ao réu Ronald Alves, o voto de Moraes imputa não apenas a participação como o monitoramento das atividades de Marielle Franco, informações essenciais à consumação dos crimes.

Já em relação ao réu Robson Calixto Fonseca, Moraes julgou procedente a acusação de participação e organização criminosa armada.

No caso do delegado e ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, Rivaldo Barbosa de Araújo Júnior, Moraes disse não ter dúvida de que ele estava na folha de pagamento de várias milícias, caracterizando os crimes de obstrução de Justiça e de corrupção passiva majorada.

O ministro, no entanto, avaliou que, apesar de a PGR ter imputado, a ele, triplo homicídio, sendo dois consumados e um tentado, não há “prova específica” de que Rivaldo tenha participado diretamente dos assassinatos.

Em seu voto, Zanin corroborou com Alexandre de Moraes, inclusive com relação à falta de uma prova específica contra Rivaldo Barbosa.

“Em relação apenas a este réu, de fato existe uma dúvida razoável sobre sua participação nos homicídios, mas não em relação a sua atuação com o objetivo de obstruir as investigações, bem como em relação ao recebimento de vantagem indevida em troca da ausência da prática de atos de ofício e de outros atos que eram da atribuição deste réu”, disse Zanin.

Seguindo uma linha de raciocínio semelhante, no sentido de acompanhar o voto do relator, a ministra Cármen disse que “do conjunto das práticas demonstradas nos autos, excluindo como fez o Ministro Alexandre [no que se refere] a razoabilidade de alguma dúvida, o que me acomete é a falta de uma prova específica objetiva e formalizada”, disse a ministra.

Nesse sentido, a conclusão condenatória manifestada pela ministra é de um “caso típico de corrupção sistêmica”, complementou.

Em seu voto, o ministro Flávio Dino destacou que as colaborações premiadas, ainda que com alguns pontos de diferença, convergiam no sentido de detalhar “como se deu a deflagração do comando para perpetração ou autoria material” dos crimes.

“Isso faz com que nós tenhamos uma credibilidade adicional nessas colaborações”, acrescentou, referindo-se também às descrições feitas pelas testemunhas sobre a forma como o uso ilegal de terrenos era feita pelos milicianos.

O caso Marielle chocou o Brasil, após a vereadora ser assassinada no Rio de Janeiro, em março de 2018.

As investigações levaram 6 anos para chegar a envolvidos e só deslançaram com a federalização do caso, e as diligências assumidas pela Polícia Federal.

Em partes porque, um dos envolvidos era membro do alto escalão da Polícia Civil do estado do Rio de Janeiro.

Os réus foram condenados a penas que chegam aos 76 anos de prisão.

Além disso, terão que pagar uma indenização no valor de R\$ 7 milhões para as famílias das vítimas do ataque.

Expediente

Revista Visão Essencial

Publicação e Distribuição: Agência Visionpress.

Editor Responsável: Jornalista Guilherme Kalel.

MTB: 89344 / SP.

Subeditoras: Karoline Forrester e Mariana Dias.

Assessora Comercial: Marilyn Yang.

Diagramadora: Adriana Rodrigues.

Reportagens e Colunas: Guilherme Kalel, Karoline Forrester, Mariana Dias, Isabella Kardin, Lavinia Beatriz, Gabriel Vinicius, Tayla Vieira e Roberta Pedro.

A Agência Visionpress é uma marca de notícias que trás ao leitor, tudo aquilo de mais importante e relevante que acontece no Brasil e no Mundo.

Criada em 18/01/2026 com o olhar atento na notícia, opinião sem medo da verdade.

Como o Jornalismo tem que ser.

Conheça mais sobre a Agência Visionpress, o que fazemos e como atuamos.

Acompanhe as notícias mais importantes do dia, em nosso Portal:

<https://visionpress.com.br/>

Para críticas, elogios, sugestões de Pauta e denúncias, entre em contato conosco:

E-mail : jornalismo@visionpress.com.br

Telegram: [HTTPS://t.me/guilhermekalel](https://t.me/guilhermekalel)

Whatsapp: [HTTPS://wa.me/5516989990050](https://wa.me/5516989990050)

Agência Visionpress.

CNPJ: 60351363000101

Todos os direitos reservados.

Proibida reprodução sem autorização e citação a fonte.